

Em sua 21ª edição, periódico traz nove artigos científicos, parte deles integrante do dossiê especial "Controle Governamental, Prevenção e Combate à Corrupção"

Está no ar a [21ª edição](#) da Revista da CGU. A publicação, agora com nova identidade visual, conta com nove artigos científicos inéditos sobre temas relacionados à corrupção, transparência e auditoria pública, parte deles apresentados no dossiê especial "Controle Governamental, Prevenção e Combate à Corrupção".

Dentre os artigos publicados no dossiê, estão os resultantes do programa de pesquisa "Controle Governamental, Prevenção e Combate à Corrupção", promovido pela Superintendência da Controladoria-Geral da União no Estado de Minas Gerais em parceria com a Escola da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ELE/ALMG) e com a Escola da Advocacia-Geral da União em Minas Gerais (EACGU/MG).

Reformulação gráfica

Uma novidade da Revista a partir desse número é o design gráfico remodelado, com a utilização de cores e fotos, incluindo a formatação diferenciada da capa para cada edição. As mudanças gráficas permitiram a criação de uma nova identidade visual para a publicação, mais atrativa e fácil de ler.

Neste número, a foto da capa é intitulada "A vida em primeiro lugar", de Radilson Carlos Gomes, que foi o vencedor do concurso de fotografia "[Cidadania em Foco](#)", promovido pela Ouvidoria-Geral da União, em 2019.

As mudanças foram realizadas no contexto de iniciativas tomadas desde o final do ano passado para promover o fortalecimento da Revista e pela busca da adoção das melhores práticas editoriais internacionais. Nesse sentido, desde a edição anterior (nº 20), a publicação passou a utilizar o Digital Object Identifier (DOI), que é um padrão para identificação de documentos em redes digitais.

A Revista da CGU é uma publicação voltada à divulgação de artigos científicos inéditos, resultantes de pesquisas e estudos independentes sobre a atuação do Poder Público nas áreas de controle interno, correição, transparência, participação social, ouvidoria e enfrentamento à corrupção. A Revista tem caráter multidisciplinar e é qualificada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) como B4 no sistema Qualis-Periódicos. Desse modo, os artigos da revista são relevantes para seleções de mestrado e doutorado de todo o Brasil.

Fonte: CGU, em 24.06.2020